

PÁTRIA SEM SAÍDA PARA O MAR: NECROPOLÍTICA E IMIGRAÇÃO ILEGAL SOB A PERSPECTIVA DO TEATRO DOCUMENTÁRIO NA EDUCAÇÃO

Acadêmico: Tiago Silva (Bolsista CNPq).
thyago@gmail.com
Orientador: Prof. Dr. Clóvis Dias Massa
clovisdmasa@gmail.com

"Talvez mais do que de diferença, o nosso tempo seja sobretudo o da fantasia, da separação e até do extermínio."

Achille Mbembe

Crianças em jaulas

"Nada menos que uma prisão". Foi assim que o congressista democrata americano Peter Welch descreveu um centro de detenção no Texas (EUA), onde crianças filhas de imigrantes ilegais foram confinadas nos Estados Unidos, em junho de 2018. A instalação no Texas ficou conhecida como Ursula, embora os imigrantes a chamassem de "La Perrera" ("O Canil", em tradução livre), referindo-se às gaiolas instaladas no local que, além de imigrantes adultos, agora também foram usadas para albergar crianças separadas de seus pais depois de tentar atravessar ilegalmente a fronteira. O acontecimento causou indignação internacional e reacendeu o debate sobre temas do mundo contemporâneo como violência, escravidão e xenofobia. Pensando em questões que atravessam o assunto, a presente pesquisa consistiu em discutir este conflito com uma turma de alunas por meio do Teatro, a partir de uma perspectiva documental, onde ficção e realidade convergem para apresentar e refletir sobre a exclusão social e suas mazelas políticas, sociais e humanas.

Necropolítica e Teatro Documentário

Considerando a proposta, buscou-se, no que tange à questão, construir uma montagem teatral com as alunas, tendo como base de criação dramaturgica a discussão e reflexão sobre a condição de escravidão, subalternidade e as tecnologias de controle social dos sujeitos na sociedade contemporânea, mazelas fabricadas pela xenofobia e pelo racismo, pensando o trabalho cênico a partir da crítica de Achille Mbembe a uma política neoliberal que fomenta e legitima a exclusão e a desigualdade.

Entre o real e o ficcional

A montagem foi desenvolvida com um grupo de alunas-atrizes do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Waldemar Carlos Jaeger, na cidade de Sapiranga, interior do Rio Grande do Sul, a partir do contato com fontes documentais diversas sobre a questão. Nesse sentido, desenvolveu-se um processo de reflexão, assimilação e ficcionalização de narrativas documentais sobre a temática da imigração ilegal e dos sujeitos imigrantes ao longo das aulas e ensaios, desembocando, posteriormente, em uma dramaturgia que transita entre o real e o ficcional como meio de discutir, na Educação Básica, as questões postuladas acerca do assunto pelo teórico africano.

Pátria sem saída para o mar: resultados de uma experiência didático-artística

Como resultado da pesquisa, tem-se o espetáculo *Pátria sem saída para o mar*, apresentado com as alunas em outubro de 2018. No espetáculo desenvolvido, observou-se a apropriação do material documental sobre a violência contra filhos de imigrantes nos Estados Unidos em confluência com a crítica de Achille Mbembe a uma política neoliberal que fomenta e legitima a exclusão e a desigualdade. Assim, refletiu-se artisticamente sobre a questão, trazendo, cenicamente, a atmosfera de dor e desolação vivenciada por essas crianças imigrantes, no trânsito criativo entre ficção, documento e teoria.



REFERÊNCIAS

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Lisboa: Antígona, 2014.

_____. *Necropolítica*. São Paulo: Número Um Edições, 2018.

PICON-VALLIN, Beatrice. *Teatro híbrido, estilizado e múltiplo: um enfoque pedagógico*. Revista Sala Preta, São Paulo, vol 11, no 1, Seção entrevistas, Edição 11.

SOLER, Marcelo. *O campo do Teatro Documentário: morada possível de experiências artístico-pedagógicas*. (Tese de doutorado).

_____. *Teatro Documentário: a pedagogia da não ficção*. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

WEISS, Peter. *Fourteen propositions for a Documentary Theatre*. In: *Piscator and the Documentary Theatre*, World Theatre, vol. 27, 1968, pág. 375-389.